

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE (MESTRADO) DA UNIVERSIDADE DE FRANCA

Dionísio Vinha*

Conceituações básicas do comitê multidisciplinar da CAPES

Multidisciplinar – “...estudo que agregue diversas áreas ao redor de um ou mais temas, mas no qual cada área preserve sua metodologia e independência, não necessitando do conhecimento das outras áreas para seu desenvolvimento.”
Interdisciplinaridade – “a convergência de duas ou mais áreas do conhecimento, não pertencentes à mesma classe, que contribua para o avanço das fronteiras da ciência ou tecnologia através da transferência de métodos de uma área para outra e gerando novos conhecimentos ou novas disciplinas, podendo fazer surgir um novo profissional com um perfil distinto dos já existentes e com uma formação de base sólida e integradora ao mesmo tempo.” (CAPES - Comitê multidisciplinar – Avaliação e Perspectivas – 2003)

O mestrado em promoção de saúde da UNIFRAN

Criado em 1999, com característica de multidisciplinaridade, continha 3 áreas de concentração (Saúde Aplicada, Saúde e Educação e Epidemiologia) e 3 linhas de pesquisa ((Saúde e Meio Ambiente, Educação em Saúde e Métodos Terapêuticos, Biomecânicos e Físicos Utilizados para Melhoria da Qualidade de Vida). O ingresso da 1ª turma deu-se em agosto de 1999. Em 2001 foi avaliado pela 1ª vez e aprovado (conceito 3) com poucas ressalvas. Em agosto de 2001 houve ingresso da 2ª turma. Em 2002 recebeu a 2ª avaliação, sendo aprovado com poucas ressalvas. Na 3ª avaliação – trienal – 2001-2003, foi aprovado (conceito 3) com muitas ressalvas.

Principais erros da universidade

1. centralização do Programa em Saúde, com poucas variáveis para caracterizar uma multidisciplinaridade: disciplinas com enfoque em saúde;

*Prof. Dr. Coordenador do Programa de Mestrado em Promoção de Saúde da Universidade de Franca. Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e de Pós-Graduação da UNIFRAN.

docentes com formação em saúde; projetos de pesquisa em saúde;

2. ajuntamento dos Doutores “da casa”: pouca afinidade entre eles; tiveram que se adaptar a um Programa já elaborado; queriam orientar nas suas áreas de formação e de pesquisa; exploração deste fato pelos pós-graduandos querendo elaborar dissertações nas suas áreas de formação; necessidade de aumento do quadro docente para atender aos profissionais e não aos pós-graduandos;

3. não tempo integral no Programa: pouco salário; necessidade de complementação com aulas diversas; não motivação para publicação; não disponibilidade total para seus orientandos.

Avaliações

Em 2002 a avaliação favorável repetiu. “A análise dos programas era feita por comissões ad hoc nomeadas para cada caso... O Comitê, por causa dessas circunstâncias, herdou cursos com características muito diferentes quanto às concepções de multidisciplinaridade, estes cursos haviam passado por avaliações com diferentes critérios, maior ou menor condescendência do julgamento e pouca ou nenhuma coerência nas avaliações subsequentes (CAPES – Comitê multidisciplinar – Avaliação e Perspectivas – 2003”. Em 2003 o Comitê Multidisciplinar definiu novos parâmetros avaliatórios e aplicou-nos na avaliação do triênio 2001-2003, recomendando fosse o Programa reformulado na sua proposta, que estava:

a) incoerente com a sua denominação, isto é, embora se proponha a ministrar um curso multidisciplinar, mantém-se como um curso centrado na saúde coletiva;

b) inconsistente internamente, ou seja, a produção dos docentes e discentes não são concentradas nas linhas de pesquisas, que apresentam-se muito vagas e excessivamente abertas.” (CAPES – Relatório do Comitê Multidisciplinar – triênio 2001-2003)

Reformulação do Programa

Em face desta avaliação e recomendação, e com a experiência adquirida, a UNIFRAN tomou a seguinte conduta:

a) reestruturação total do programa: proposta (Meio Ambiente + Sociedade = Promoção de Saúde); objetivos; área de concentração (apenas 1: Promoção de Saúde); linhas de pesquisa (apenas 2: biodiversidade e indicadores de qualidade de vida e saúde, ambiente e desenvolvimento social);

b) disciplinas: substituição de várias;

c) reestruturação total do corpo docente: dispensas – redução dos 19 docentes para apenas 11; novas contratações – 8 novos docentes em Tempo Integral;

- d) reformulação de todos os projetos de pesquisa dos alunos;
- e) ênfase em publicações docente e discente;
- f) solicitar a vinda de um membro do Comitê para orientação.

Importância do Programa

- a) número de alunos atendidos, como apresentado na Tabela 1;

Tabela 1. Número de alunos atendidos pelo Programa.

Ano	Alunos			
	Matriculados	Desligados	Defesas	Matriculados 11/2005
1999	25	1	24	0
2001	27	4	23	0
2002	22	1	21	0
2003	25	0	23	2
2004	26	0	6	20
2005	25	0	0	25
Total	150	6	97	47

- b) sistema de aulas (semanais) que permitiu a participação de alunos com vínculos empregatícios no programa;
- c) sistema de pagamento (apenas mensalidades);
- d) possibilidade de bolsas PROSUP (CAPES).